

Brasília já pensa em monotrilhos e pistas elevadas

Das Sucursais

Dentro de poucos anos, a circulação em Brasília poderá ser feita com o auxílio de viadutos, pistas elevadas, avenidas duplicadas, monotrilhos ou aerotrens, pois o novo governador Elmo Serejo Farias está disposto a realizar modificações profundas no plano-piloto, para adaptá-lo ao crescimento da cidade, que ocorre em um nível não previsto por seus autores. Serejo Farias explica que as modificações serão decididas a partir de uma revisão no plano, a ser feita com a colaboração do arquiteto Oscar Niemeyer e do urbanista Lucio Costa, que se haviam afastado da Capital Federal desde a administração anterior.

O governador pretende ir ao Rio brevemente, para se avistar com Lucio Costa e debater sua cooperação, conforme proposta que já lhe foi apresentada. Oscar Niemeyer apoiou a idéia há um mês, quando esteve em Brasília, logo depois da posse do Serejo Farias.

Preocupação

Ressalta o governador que a humanização da cidade é sua principal preocupação administrativa. Para isso, ele está disposto a tomar todas as decisões necessárias e a revisar o plano-piloto, mas explica que as iniciativas serão examinadas antes em profundidade. Para isso, espera contar com colaboração de Niemeyer, Costa e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

Engenheiro, nascido no Maranhão mas com experiência pública na Bahia, onde era administrador do Centro Industrial de Aratu, Farias ainda procura conhecer Brasília e formar sua equipe. Até então, aproveitou os fins de semana para percorrer discretamente as cidades-satélites. Agora, quer visitar os presídios, pois considera os presidiários um objetivo importante, dentro de sua meta de humanização.

Enquanto não fixa um plano administrativo, o governador já determinou providências genéricas, para facilitar a vida do brasiliense. Entre elas, incluem-se a ampliação e aperfeiçoamento do ensino de primeiro e segundo graus, a melhoria no atendimento dos hospitais públicos, o recapeamento asfáltico em toda a cidade e um levantamento das grandes obras inacabadas.

Belo Horizonte

O primeiro passo para a implantação da Região Metropolitana de Belo Horizonte foi dado ontem com a nomeação, pelo governador do Estado, dos

quatro membros do Conselho Deliberativo, que, juntamente com seu presidente nato, o secretário Paulo Valadares, do Planejamento, terão a função básica de promover a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado da área.

Dos nomeados, dois — Ildeu Duarte Filho e João Camilo Pena — foram indicados pelo próprio governador; um — Roberto Vivhi — pelo prefeito de Belo Horizonte e um quarto — Silviano Cançado Azevedo — pela maioria absoluta dos prefeitos dos 13 outros municípios que compõem a Região Metropolitana da capital mineira.

Segundo os estatutos da autarquia incumbida da implantação da região metropolitana, o Conselho Deliberativo será também o responsável pela programação dos serviços públicos comuns nos 14 municípios e pela coordenação dos programas e projetos de interesse da área.